

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

KARDEX	(X)
TR.AGEM	( )
XEROX	( )
PREPARAÇÃO	( )

# aconteceu no mundo evangélico

Agosto/Setembro/86  
Nº 48 — Ano V



**A canção brasileira (encarte)**

**Barco da Solidariedade e da Paz (p. 5)**

**Pentecostais promovem Constituinte (p. 3)**

200

## CHAMADOS À SOLIDARIEDADE

*As recentes ameaças de retaliação do governo norte-americano, em razão da reserva de mercado adotada pelo Brasil na área de informática, recolocam na ordem do dia a questão da autodeterminação e soberania dos povos. Pela ótica imperialista, os países periféricos não podem decidir sobre os seus próprios destinos. E um desenvolvimento tecnológico autônomo, baseado na realidade do povo que o realiza, é uma das condições necessárias para que esse povo possa construir a sua própria história. Isto, contudo, é sempre visto pelas grandes potências capitalistas como uma ousadia dos pequenos. Daí as truculentas ameaças.*

*Por outro lado, sabe-se que a questão da informática envolve interesses inconfessados de grupos dominantes internos, inclusive da chamada "comunidade de informações". Não obstante, as pressões sofridas deixam o Brasil na mesma situação de tantos países que desenvolvem suas lutas pelo direito à autodeterminação e que enfrentam a interferência indesejável do poderoso "irmão do Norte" em seus assuntos internos (apenas para ficar entre os latino-americanos, podemos citar Nicarágua, El Salvador, Guatemala, Chile e Paraguai).*

*Por esta razão e sabendo que a autodeterminação passa pela luta comum dos povos oprimidos, os brasileiros em geral - e os cristãos em particular - somos chamados a reconhecer as lutas desses povos irmãos e, sobretudo, a desenvolver formas concretas de solidariedade para com eles.*

*Um exemplo disso é a recente campanha presidida pelo bispo Federico Pagura, que visa levar, até o final do ano, à Nicarágua, um barco com alimentos, vestuário, ferramentas e outros materiais necessários naquele país tão castigado pela agressão norte-americana.*

*Inspirados pelo Cristo que nos convoca a estar sempre ao lado dos sofredores, oprimidos e desamparados, somos assim convidados ao compromisso com os povos que buscam desenvolver os seus próprios projetos de sociedade, norteados pelos princípios de justiça e igualdade. Que o Senhor nos abençoe.*

---

*Durante quatro anos, o Aconteceu no Mundo Evangélico foi editado por Edin Sued Abumanssur, que agora deixa a função para enfrentar outros desafios pessoais. Fica em nós o reconhecimento pelo seu belo trabalho e o compromisso de levá-lo adiante, com a ajuda de Deus.*

## IECLB DEBATE "PAZ COM JUSTIÇA" NO CONCÍLIO

"Por Jesus Cristo, Paz com Justiça" é tema do Concílio Geral da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), que será realizado de 15 a 19 de outubro de 86, no Instituto Educacional Sagrado Coração de Jesus, no Rio de Janeiro. Participarão do encontro cerca de 1660 pessoas, entre delegados das comunidades e convidados, do Brasil e do exterior. Segundo Rolf Droste, secretário geral da IECLB, o Concílio discutirá o papel dos luteranos e dos cristãos de maneira geral nos esforços pela paz com justiça. Assim, temas atuais da realidade brasileira, como a reforma agrária e a constituinte, serão debatidos pelos participantes. O 15º Concílio Geral também deliberará sobre propostas de alteração na constituição e regimento interno da IECLB. De março a setembro de 87, será promovido o primeiro recenseamento da população evangélica de confissão luterana no Brasil, que servirá, igualmente, como avaliação da missão da Igreja nas comunidades rurais e urbanas, e nas novas áreas de colonização.

## TEOLOGIA CRISTÃ E A CONTRIBUIÇÃO INDÍGENA

A reflexão sobre o pensamento das comunidades indígenas, a respeito das Igrejas cristãs e suas ações evangelizadoras. Este foi o principal objetivo da 2ª Consulta Ecológica: Contribuição dos Povos Indígenas da América à Teologia Cristã, reunida de 30 de junho a 6 de julho, e Quito, Equador. Participaram do encontro representantes das comunidades indígenas do continente e assessores do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), do Brasil, bem como de outros organismos que trabalham com a questão indígena, além a Associação Ecológica dos Teólogos do Terceiro Mundo. A partir das propostas indígenas, procurou-se analisar as relações entre seu universo religioso e a fé cristã, da mesma maneira que refletir sobre a ação das Igrejas junto aos povos autóctones. (CIC)

## PENTECOSTAIS PROMOVEM CONSTITUINTE

A Igreja Evangélica Pentecostal "O Brasil para Cristo" promove, nos dias 31 de outubro, 1 e 2 de novembro, uma Constituinte interna, para debater a estrutura da congregação, bem como eleger uma nova direção para os próximos anos. Os cerca de 3 mil pastores participantes também irão discutir propostas à Assembléia Nacional Constituinte, a ser eleita em 15 de novembro. A Constituinte da IEPBC será realizada na sede nacional da Igreja, no bairro de Perdizes, em São Paulo. (AGEN)

## CNBB DIVULGA PERFIL DO "CANDIDATO IDEAL"

O candidato ideal às eleições de novembro, principalmente à Constituinte, deve ter um passado honesto, incorrupto, apresentar testemunho de vida com os valores cristãos e humanos fundamentais, ter uma prática social e política comprometida com a luta pela justiça e igualdade, e não ter qualquer vínculo com os grupos privilegiados. Estas são, entre outras, as características básicas do perfil do "candidato ideal", no entender do Conselho Permanente da CNBB, conforme documento aprovado em reunião realizada no final de agosto, em Brasília. Entre os pontos que a CNBB entende devam ser defendidos na nova Constituição brasileira, segundo o documento, estão o reconhecimento do direito de greve e a realização da reforma agrária e da reforma do uso do solo urbano. (ESP)

## ROMA PUNE TEÓLOGO PRÓ-ABORTO

Autor de posições divergentes das que a Igreja Católica tem sobre aborto, divórcio, métodos anticoncepcionais, homossexualismo e relações sexuais antes do casamento, o padre norte-americano Charles Curran foi proibido, pelo Vaticano, de continuar exercendo as suas funções de professor de Teologia Moral na Universidade Católica de Washington, onde leciona desde 1965.

## ELEITO NOVO PRIMAZ ANGLICANO

A Igreja Episcopal do Brasil (Comunhão Anglicana) elegeu um novo primaz: d. Olavo Ventura Luiz, da diocese de Santa Maria, RS. Foi no dia 2 de agosto, durante a realização do seu 22º sínodo nacional. D. Olavo, 47 anos, gaúcho de Bagé, já estava no exercício do primado desde a aposentadoria de d. Edmund Sherrill. O sínodo também reelegeu o atual secretário geral, rev. Jubal Pereira Neves, para outro período de dois anos. A IEB é uma das 28 províncias que fazem parte da Comunhão Anglicana a nível mundial. Atualmente, é formada por 6 dioceses e tem uma membresia de 40 mil pessoas, aproximadamente.

## INSTRUMENTOS DE REPRESSÃO CONTINUAM ATIVOS

O Coronel do Exército, Marco Pollo Giordani, publicou o livro *Brasil Sempre*, uma réplica ao *Brasil, nunca mais*, que denunciou nominalmente 444 torturadores que atuaram na repressão política durante os anos mais negros do regime militar. Para o rev. Jaime Wright, porta-voz dos autores do *Brasil, nunca mais*, o coronel acabou "confirmando, de maneira inequívoca, que permanecem ativos os instrumentos de repressão". Por isso, concluiu o reverendo, "está justificada a atitude dos autores do *Brasil, nunca mais* que preferiram manter em sigilo os seus nomes". (FSP)

## PROTESTANTISMO CRESCE NA CHINA

Sem renunciar às tradições anglicanas, metodistas, presbiterianas, batistas e de outras Igrejas, o protestantismo cresce na China, em razão de sua independência cultural, econômica e religiosa, com relação às Igrejas ocidentais. A avaliação é de Piero Bensi, presidente da Aliança Mundial Batista, que visitou a China em julho. Em 1949, ano em que Mao Tse Tung assumiu o poder, os protestantes chineses eram cerca de um milhão. Em 1979, havia quatro milhões e, hoje, há cerca de dez milhões de protestantes na China. (IPS-AGEN)



## CESE INCENTIVA PARTICIPAÇÃO CRISTÃ NA CONSTITUINTE

A Coordenadoria Ecológica de Serviço (CESE), entidade constituída, a nível nacional, por sete Igrejas cristãs, está incentivando a participação as Igrejas no processo constituinte, como forma de garantir, na nova carta constitucional brasileira, o respeito aos direitos básicos do cidadão. Para a CESE, em documento lançado em junho, estaria havendo uma "grande distância entre as conversas e opiniões do povo da roça e das favelas e o processo constituinte". Assim, o organismo ecumênico considera fundamental o incentivo das Igrejas à participação popular dos debates sobre a Constituinte.

## ATENTADOS CONTRA BISPO CHILENO

Dois atentados foram cometidos contra o bispo católico de Osorno, d. Miguel Caviedes, em 1º e 3 de agosto. No segundo, o disparo de uma bala passou a dois metros de seu corpo, quando estava em sua residência. D. Miguel tem se solidarizado publicamente com o cardeal-arcebispo de Santiago, d. Juan Francisco Fresno, em sua campanha para esclarecer a morte de Rodrigo Rojas Denetri e os ferimentos em Carmen Quintana que, segundo testemunhas, foram queimados pelas forças de segurança do governo Pinochet, durante uma manifestação oposicionista, no início de julho, na capital chilena. (ESP)

## BATISTAS CONDENAM O APARTHEID

A Aliança Mundial Batista, que conta com 128 mil igrejas locais em 145 países, com cerca de 60 milhões de fiéis, condena o regime racista da África do Sul. A resolução foi tirada em encontro do Conselho Geral do organismo, realizado em Singapura, no mês de julho. O Conselho também reivindica a libertação de Nelson Mandela, líder negro preso há vinte anos pelo governo do apartheid. O apoio ao Grupo de Contadora, e o repúdio a qualquer intenção de derrubada do governo da Nicarágua, eleito democraticamente, também foram deliberações tiradas na reunião (AGEN)

## GOVERNO E IGREJA DIALOGAM NA NICARÁGUA

O governo sandinista e a hierarquia católica da Nicarágua iniciam a retomada do diálogo bilateral, rompido desde 1984, quando a cúpula da Igreja passou a defender a oposição ao governo revolucionário. As difíceis relações entre o Estado e a hierarquia da Igreja se deterioraram ainda mais com a expulsão do bispo Pablo Vega do país, a 4 de julho. Os pronunciamentos do bispo nos Estados Unidos foram considerados fundamentais para que o Congresso norte-americano aprovasse a liberação de 100 milhões de dólares de ajuda aos grupos contra-revolucionários. Inicialmente, a retomada do diálogo governo-Igreja estava marcada para a primeira semana de setembro. O retorno das negociações foi pedido pelo próprio presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, que em carta às conferências episcopais dos países com os quais Manágua mantém relações, pediu-lhes que intercedessem nesse sentido junto à hierarquia católica. (ESP e AGEN)

## TRIBUNAL DA TERRA JULGA A REFORMA AGRÁRIA

O 2º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), realizado no Rio de Janeiro, foi aberto, dia 1º de agosto, com a realização do Tribunal da Terra, que "julga" o andamento da aplicação da reforma agrária no país. Presidido pelo jurista Fábio Konder Comparato, o Tribunal contou, na acusação, com o advogado Luiz Eduardo Greenhalgh e, na defesa dos setores contrários à reforma agrária, com Miguel Pressburger, da Comissão Pastoral da Terra. O júri foi composto por Antonio Houaiss, Antonio Cândido, Florestan Fernandes, Seabra Fagundes, dom Tomás Balduino e Ana do Carmo Dias, viúva de Santo Dias da Silva, operário morto pela Polícia Militar em São Paulo. Como testemunhas, vários envolvidos na luta pela reforma agrária. No final, a violência do latifúndio, e a omissão do governo federal, foram unanimemente condenadas pelo Tribunal. (Jornal dos Sem Terra)

## JOVENS ANGLICANOS REALIZAM ENCONTRO NACIONAL

Depois de vinte anos, a juventude da Igreja Episcopal do Brasil (Comunhão Anglicana) voltou a realizar um encontro nacional, de 25 a 27 de julho, em São Paulo, SP. Sob o tema "Reencontro, Juventude e Paz", cerca de 60 jovens representando as 6 dioceses da IEB se reuniram para discutir a situação da Igreja, a Teologia da Libertação e a realidade nacional. No final do encontro, foi realizada uma assembléia onde os jovens formaram a Comissão de Integração Nacional, com a tarefa de preparar a próxima assembléia (quando será eleita a direção nacional) e de representá-los no interregno. O coordenador da Comissão será o jovem João Takao Shirahata, de São Paulo.

## ENCONTRO ECUMÊNICO PELA PAZ NO EQUADOR

Promovido pela Conferência Cristã pela Paz, seção da América Latina e Caribe (CCP-LAC), foi realizado de 11 a 17 de agosto, em Quito, o 4º Encontro Ecumênico Internacional pela Paz. Debateu-se temas como "Paz e violência na América Latina e no Caribe", "Causas e consequências dos conflitos armados no continente", e a crise econômica na região. Participaram do evento, religiosos como o monsenhor Sérgio Mendez, ex-bispo de Cuernavaca, México, e o atual presidente mundial da CCP, o rev. Lubomir Mirejovsky, tcheco.

## NOBEL DA PAZ DEFENDE A REFORMA AGRÁRIA

O Prêmio Nobel da Paz, Norman Borlaug, defendeu, durante a sua viagem ao Brasil, no início de agosto, a concretização do Plano Nacional de Reforma Agrária. A posição de Borlaug — especialista em melhoramentos da produção agrícola, através da seleção genética, o que fez aumentar a produção em vários países do Terceiro Mundo — foi manifestada diretamente ao Presidente Sarney. Para o Nobel da Paz, "a reforma agrária é fundamental para a diminuição da fome no Brasil. Só a distribuição equitativa da terra proporcionará a estabilidade social, política e econômica".



## PASTOR DA IECLB É INDICIADO EM IPM

O pastor Werner Fuchs, da IECLB, foi indiciado em inquérito policial-militar, sob a acusação de ofensa ao Exército nas declarações feitas durante as manifestações do Dia do Agricultor, realizadas em Curitiba no dia 25 de julho. Segundo a Comissão Pastoral da Terra (CPT), do Paraná - da qual o pastor é integrante - a causa do inquérito é a denúncia que o Fuchs fez da "ocupação ilegal pelo Exército de terras em Papanduva, SC, há 23 anos, para a instalação do Campo de Instrução Marechal Hermes". Para a CPT esse inquérito soa muito estranho, pois o próprio Exército admitiu a veracidade da denúncia, reconhecendo que os legítimos proprietários são os herdeiros dos agricultores expropriados há três décadas. O IPM teve início no dia 5 de setembro, em Curitiba.

## POLÍTICA E RELIGIÃO JUNTAS, SEGUNDO O BISPO TUTU

"Se eu dissesse aqui em Kingston que verdadeiramente não creio que o **apartheid** seja tão mau, nenhum de meus críticos diria que eu estivesse mesclando religião com política". Essa foi a resposta do arcebispo Desmond Tutu, Prêmio Nobel da Paz de 1984, às acusações dirigidas à Igreja sul-africana, de que estaria intervindo em assuntos políticos. As declarações de Desmond Tutu foram pronunciadas durante a sua viagem à Jamaica, no final de agosto. Na ocasião, ele reafirmou o caráter "subversivo" dos evangelhos: "Sempre dissemos ao governo da África do Sul — o livro que faz tempo vocês deveriam proibir é a Bíblia, porque nada é mais subversivo e nada é mais revolucionário em uma situação de injustiça e opressão do que a palavra de Deus". (AGEN)

## CAMPANHA INTERNACIONAL DE APOIO À NICARÁGUA

Sob a presidência do bispo metodista Federico Pagura, foi lançada, na Argentina, a campanha "Nicarágua deve sobreviver — Barco da Solidariedade e da Paz", com o objetivo de reunir alimentos, vestuário, ferramentas e materiais, que serão enviados à Nicarágua através de uma embarcação marítima. A meta é enviar o barco até o final do ano e, por isso, o comitê coordenador da campanha está intensificando os seus trabalhos, a nível interno e externo. Entre outros, integram o comitê o Prêmio Nobel da Paz, Adolfo Perez Esquivel, e a presidenta do grupo "Mães da Praça de Maio", Hebe de Bonafini. (AGEN)

## PROFESSORES EVANGÉLICOS FAZEM PROPOSTAS À CONSTITUINTE

O respeito à dignidade e individualidade humana deve nortear toda a ação educativa no Brasil, no sentido da formação de um ser humano íntegro, crítico, participativo e solidário. Esta é uma das propostas contidas em documento aprovado no 16º Congresso Nacional de Professores de Escolas Evangélicas, e que será submetido à apreciação da Assembléia Nacional Constituinte. Do Congresso participaram mais de 340 professores, representando cerca de 40 escolas evangélicas de todo país. Sob o tema "Uma Escola a Serviço", o encontro foi realizado em Três de Maio (RS), de 23 a 26 de julho, numa promoção da Sociedade Educacional Três de Maio (Setrem) e do Departamento de Educação da IECLB. As responsabilidades do Estado na garantia do acesso de todo cidadão brasileiro ao sistema educacional, e até a exigência de jornada de trabalho e salários dignos para os professores, são outras propostas contidas no documento aprovado pelos congressistas, (Jornal Evangélico)

## COLONOS DA FAZENDA ANNONI AGUARDAM ASSENTAMENTO

No dia 23 de junho, o ministro da Reforma Agrária, Dante de Oliveira, anunciou a desapropriação, pelo governo federal, de 9.152 hectares da fazenda Annoni, para assentamento de 1.500 famílias de colonos que a ocuparam, a 20 de setembro de 1985. O assentamento, contudo, ainda não foi totalmente concretizado. A respeito, os 48 bispos que participam do 6º Encontro Intereclesial de Cebes, em Trindade (GO), lançaram uma carta, enviada ao governo federal, em que reivindicam uma solução imediata para a questão dos acampados na fazenda Annoni, os quais promoveram uma grande caminhada até Porto Alegre, com chegada a 23 de junho, culminando no anúncio da desapropriação, pelo governo federal. Ao todo, contudo, são 3.800 famílias, que lutam há 14 anos pela posse da fazenda Annoni. Para o assentamento de todas elas, então, seria necessária a desapropriação de mais 20 mil hectares, conforme acentuam os bispos em sua carta ao governo federal.

## CONVÊNIO OLP-UNIMEP DESPERTA REAÇÕES

O convênio de intercâmbio cultural entre a Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP), assinado a 8 de agosto, em Piracicaba, despertou uma série de reações por parte de grupos conservadores e da comu-

nidade judaica. Um seminário sobre a realidade palestina, no início de setembro, foi a primeira atividade prevista pelo convênio. A comunidade judaica, através da Confederação Israelita Brasileira, condenou o convênio, em nota publicada nos grandes jornais. A impugnação da candidatura do reitor da

Unimep, Elias Boaventura, a deputado estadual pelo PDT, foi tentada por advogados judeus, que também chegaram a cogitar na interferência, junto ao governo federal, para que o Ministério da Educação interviesse na Unimep, sob a alegação de que a OLP seria uma "organização terrorista". (AGEN)



## METODISTAS ESTUDAM TRABALHO CONJUNTO NA AMÉRICA LATINA

Com o propósito de elaboração de trabalhos conjuntos, reuniram-se em Oaxtepec, México, de 21 a 25 de abril, a Junta de Ministérios Globais e o Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina (CIEMAL). Também participaram do encontro representantes do Colégio Episcopal da Igreja Metodista Unida dos EUA. Ao final, os vários grupos de trabalho publicaram os seus relatórios. Naquele referente ao "Grupo de Evangelização", os participantes da consulta reiteraram a necessidade de se lutar, à luz da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, por estruturas sociais mais justas no continente latino-americano, a partir, por exemplo, da denúncia de fatos como "o intercâmbio comercial internacional injusto e a impagável dívida externa". (Expositor Cristão)

## MISSÃO DA IECLB ENTRE OS ÍNDIOS TERÁ SEMINÁRIO

Na segunda quinzena de julho de 1987, a IECLB promoverá um seminário para debater a missão da Igreja entre as comunidades indígenas. A realização do encontro foi deliberada durante reunião do Conselho de Missão entre Índios (Comin), dias 24 e 25 de julho passado, na Faculdade de Teologia em São Leopoldo (RS). No seminário de 87, a IECLB irá aprofundar a sua reflexão sobre a missão indígena de Toldo Guariba, em Tenente Portela (RS), como uma maneira de contribuir para a conscientização das comunidades evangélicas e da opinião pública de forma geral, sobre a realidade dos povos indígenas no Brasil. (Jornal Evangélico)

## LEONARDO BOFF, CIDADÃO OSASQUENSE

"Este título não recebo em meu nome próprio, mas em nome de todos aqueles que assumem a luta em favor dos empobrecidos" Foram estas as palavras do frei Leonardo Boff, ao agradecer o recebimento do título de "Cidadão Osasquense", durante solenidade realizada dia 16 de agosto, na Câmara Municipal de Osasco (SP).

## FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL CONTRA O APARTEID

O encerramento de contas correntes em três bancos — dois europeus e um norteamericano — que mantêm negócios com o governo da África do Sul, foi uma das formas encontradas pela Federação Luterana Mundial (FLM), para demonstrar o seu repúdio ao regime do *apartheid*. As três contas envolvem de 30 a 40 milhões de dólares, depositados no Citibank, dos Estados Unidos; 1,5 milhão de libras, no National Westminster Bank, da Inglaterra; e cerca de 25 milhões de francos suíços, no Swiss Bank Corporation, da Suíça. Os negócios em francos suíços deverão ser feitos, agora, através do banco BCC, subsidiário da Cooperativa dos Trabalhadores Suíços, que tem-se posicionado abertamente contra o *apartheid*. A FLM está encontrando dificuldades apenas com a quantia que era gerenciada pelo Citibank. A mobilização dos luteranos, em seus países de origem, para que os respectivos governos adotassem sanções econômicas contra o governo da África do Sul, foi uma das muitas resoluções adotadas para a África do Sul e Namíbia, durante reunião do Comitê da FLM, realizada em Munique, Alemanha Ocidental, de 4 a 9 de julho passado. (Informação IECLB)

## IGREJA PROTESTANTE ABOLE "SEXISMO"

A Igreja Unida do Canadá, a maior denominação protestante do país, irá incluir imagens femininas de Deus, terminando com a exclusividade das referências masculinas ao Criador. A medida foi prevista em moção aprovada pelo Conselho Geral da Igreja, reunido em Sudbury, Ontário, no final de agosto. Palavras como "Pai", "Rei" ou "Mestre" não serão mais utilizadas pela Igreja. De acordo com o rev. Victor Sheperd, que apresentou a moção no Conselho Geral, essas recomendações não significariam "reescrever as escrituras, ou impugnar sua autoridade". A medida, entretanto, se propõe a reconhecer a imagem feminina em situação de igualdade com a masculina, como símbolo de referência a Deus, e exprimi-lo em termos não-sexistas. (AGEN)

## CARDEAL PROÍBE REUNIÃO DE PADRES NEGROS

O cardeal do Rio de Janeiro, d. Eugênio Salles, proibiu a realização, em sua arquidiocese, do 3º Encontro de Padres, Religiosos e Seminaristas Negros. A medida foi comunicada a frei Neylor José Tonin, presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil — CRB, regional Rio de Janeiro, que dessa forma retirou o apoio formal que vinha emprestando ao evento. Mesmo assim, o encontro acabou se concretizando, dias 29 e 30 de agosto, numa casa de retiros no bairro de Santa Teresa. A equipe responsável pelo encontro, que reuniu 85 participantes, de dez estados brasileiros, ficou surpresa com a decisão do cardeal, uma vez que a Campanha da Fraternidade de 1988 terá como tema, exatamente, "A Fraternidade e o Negro" (JB)

## MILHARES DE AGRICULTORAS CATARINENSES REUNIDAS

A cidade de Xanxerê, no oeste de Santa Catarina, foi palco, dia 13 de agosto, de uma manifestação que reuniu 20 mil trabalhadoras rurais de todas as regiões do estado. Entre as reivindicações das mulheres agricultoras catarinenses, repetidas na manifestação, estão o fim da violência contra todos os trabalhadores, e o reconhecimento da profissão de trabalhadora rural, com direitos à previdência social, como a aposentadoria de um salário-mínimo aos 45 anos de idade.

## UDR ORGANIZADA EM 13 ESTADOS

Em pouco mais de um ano de existência, a União Democrática Ruralista (UDR) já está organizada em 13 estados brasileiros, estando filiados cerca de 25 mil fazendeiros. A entidade tem sido constantemente citada como organizadora de milícias privadas, para se opor à reforma agrária. A principal fonte de renda da UDR, aparentemente, é a venda de bois. Os recursos obtidos estão sendo utilizados na luta contra a reforma agrária e no financiamento de candidatos à Constituinte.



## IGREJA: A CAMINHO DE UMA ESPERANÇA SOLIDÁRIA

*Felipe Adolf*

O tema da próxima Assembléia Geral do Conselho Latino-Americano de Igrejas foi escolhido por nossa Junta Diretiva e Secretariado depois de um longo processo, resultado não somente de muitas reflexões, mas também de nosso contato com as Igrejas da América Latina.

Neste contato começamos a perceber que nós, protestantes, não estávamos trabalhando o tema eclesiológico com bastante profundidade. Percebemos que temos enfatizado muito o compromisso do cristão com o meio que o circunda, porém mui poucas vezes vemos a este cristão envolvido na comunidade que se chama Igreja. Sentimos que era nossa tarefa, como CLAI, propor a Assembléia em termos eclesiológicos e esperamos que as Igrejas comecem a trabalhar o tema da Igreja, com vistas à Assembléia de 1988. Não poderão fazê-lo, no entanto, partindo de sua própria perspectiva de Igreja. Isto é, para falar da Assembléia, devemos discutir a igreja local e nacional. Temos a esperança de que dessa reflexão sairá o tema da teologia, da liturgia e da própria vida da igreja local, como comunidade chamada a dar testemunho.

Por que "a caminho de uma esperança solidária"? Para nós isso não se constitui somente em uma construção gramatical. Em um determinado momento tivemos a tentação de definir o tema como "Igreja: esperança solidária", mas logo nos demos conta de que esta era uma visão triunfalista da Igreja. Para chegar a ser uma esperança solidária a Igreja deve percorrer um caminho de testemunho. Para nós é muito importante também a questão do **solidária**. Queremos que a Igreja, como comunidade de fé, seja não uma esperança individualista, fora do contexto em que as igrejas estão, mas uma esperança **em direção ao outro**, ao próximo, ao que está ao nosso lado. A verdadeira esperança tem que ser solidária. Não a podemos conceber de outro modo. A idéia, portanto, é a de que as igrejas trabalhem este tema eclesiológico como uma reflexão de fé numa perspectiva realista, e que esta reflexão sobre o **ser da Igreja**, ajude a Igreja em si a definir sua missão, e que essa missão tenha em conta o caminho que é preciso percorrer para chegar a ser uma **esperança solidária**, para um mundo ameaçado pela desesperança.

sua última reunião de fevereiro de 86, aprovaram a seguinte metodologia para a II Assembléia Geral:

**1986 - Período preparatório** - Neste ano estamos tratando de promover a Assembléia, o tema e os subtemas da mesma. A convocatória já foi publicada e enviada às Igrejas, assim como o concurso para o cartaz e o logotipo.

Neste momento os assessores teológicos estão trabalhando o tema geral e os subtemas: "na missão evangelizadora", "no compartilhar com o povo", "na comunidade de fé e no encontro fraternal", "no sofrimento que vem do compromisso" e "no testemunho e serviço onde se vive".

A Secretaria Geral receberá as contribuições dos assessores ao final deste ano e publicará em seguida um caderno didático que será enviado, juntamente com as contribuições, para as igrejas.

**1987 - Será o ano de participação direta das igrejas no processo da Assembléia.** Ao receberem as contribuições juntamente com os cadernos didáticos, as igrejas serão convidadas a responder com suas próprias contribuições, de tal maneira que com linguagens e experiências diversas participem na elaboração do tema da II Assembléia.

Também se convidará as igrejas a que produzam diferentes materiais em termos de manifestações artísticas, tais como poemas, orações, canções, peças teatrais, etc., que serão utilizados durante a Assembléia.

Será dada continuidade ao processo de promoção, utilizando os periódicos das Igrejas para comentários, artigos e reflexões sobre o evento. Também serão usados o cartaz e o logotipo aprovados no concurso como parte da promoção.

**1988 - Será o ano de realização da Assembléia.** As contribuições das igrejas serão recebidas na Secretaria Geral para a publicação e posterior distribuição do documento final. Isto significa que o documento da II Assembléia estará composto pelas reflexões teológicas dos assessores e pelas reflexões das comunidades-igrejas.

Ao final deste ano, exatamente de 28 de outubro a 2 de novembro, as igrejas latino-americanas se encontrarão para uma grande festa em que refletirão, compartilharão e intercambiarão experiências, projetarão para o futuro em termos de trabalho e, acima de tudo, glorificarão ao Senhor da Igreja: Jesus Cristo.

## OREMOS PELAS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NA ÁFRICA DO SUL

Os secretários gerais das três importantes organizações religiosas mundiais — Conselho Mundial de Igreja (CMI), Federação Luterana Mundial (FLM) e Aliança Reformada Mundial (ARM) — enviaram uma mensagem a todas suas Igrejas-membros, em julho passado, convocando-as para uma mobilização mais intensa em favor dos presos na África do Sul. O documento, reproduzido abaixo, é assinado por Emilio Castro, do CMI; Gunnar Staalsett, da FLM; e, por Edmond Perret, da ARM.

*“Sabendo que todos vocês compartilham nossa profunda preocupação com a escalada da violência e do sofrimento humano na África do Sul, enviamos, para sua informação e uso, uma longa, porém incompleta, lista de pessoas que foram presas pelas autoridades sul-africanas, durante o Estado de Emergência. Infelizmente, a lista cresce a cada dia.*

*Dentro da ampla campanha de sanções, boicotes e outras formas de protesto destinadas a pressionar e conduzir à mudanças pacíficas na África do Sul, não devemos esquecer em nossas orações diárias o grande número de pessoas que foram colocadas na prisão sem condições para receber cuidados humanitários ou assistência legal e, aqueles que, em muitos casos, sofreram qualquer tipo de maus-tratos físicos.*

*Seguindo os ensinamentos do Senhor e a prática de nossas Igrejas, através dos séculos, pedimos que vocês lembrem desses homens, mulheres e crianças em suas preces. E temos duas sugestões:*

*1 — Leiam alto os nomes desta lista durante o momento da intercessão no culto de suas comunidades;*

*2 — Usem essa lista de nomes como parte de uma ladainha piedosa de solidariedade e intercessão em frente às embaixadas ou consulados da África do Sul em seus países.*

*Estas são apenas duas maneiras de sermos fiéis ao compromisso de não esquecermos estes sul-africanos — negros e brancos — que estão sendo forçados a abandonar suas comunidades,*

*casas, escolas, igrejas e locais de trabalho durante o atual Estado de Emergência. Acreditamos que lembrando deles também estamos sendo fiéis à admoestação do Senhor para que recordemos aqueles que estão na prisão, aqueles a quem o mundo tende a esquecer.”*

### EM NOME DE CENTENAS DE OUTROS

*O número de presos na África do Sul, desde 12 de junho, é estimado, extra oficialmente, entre três e quatro mil pessoas, atingindo uma larga faixa de setores da comunidade — líderes de igrejas, sindicalistas, ativistas políticos, estudantes, professores, médicos. Abaixo seguem os nomes dos presos que integram uma lista bem mais ampla recebida de vários contatos. “Em suas orações por estas pessoas, jovens e velhos, negros e brancos, lembrem que estes nomes representam centenas de outros que também merecem nossas preces”, pede o CMI.*

*Martin Badendorst (estudante); Pastor John Bouma (holandês, detido após visitar parauquianos presos); Ann Burroughs (dirigente do movimento Black Sash); Charles Chelembe (Organização Jovem Sobantu); Agnes Colman (Congresso Jovem Tumahole); Kgoro Dau (Sindicato dos Trabalhadores Sul-Africanos); Gill de Vlieg (jornalista, movimento Black Sash); Dennis Dickson (professor, Sindicato Nacional da Educação); Walter Freeman (estudante de medicina, Natal); Thusa Gwala (Organização das Mulheres de Natal); Clare Harkin (freira dominicana, trabalhando com refugiados de Crossroads); Sandy Lebesé (Conselho Sul-Africano de Igrejas); Eddy Leeuw (Missão da Igreja Reformada Holandesa); Lesley Liddle (Conselho de Igrejas Metodistas); Mike Loewe (jornalista, Radio Capital, Umtata); Lucas Mabusela (ministro, Igreja Reformada Holandesa); Siphokazi Mbooytya (Grupo jovem, Igreja Presbiteriana Reformada); Joseph Mcilongo (ministro anglicano, cidade de Khutsong); Botha Modisapoli (Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos); Aubrey Mokoena (líder da Campanha de Libertação de Nelson Mandela); Isaac Moloabi (pastor metodista, Potchefstroom); Thulani Ngwanu (Organização de Jovens Sobantu); Richard Ramodipa (advogado, Movimento de Direitos Humanos); Mathews Tekiso (Comitê de Apoio aos Parentes dos Presos); Ursula McDonald (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação); J. Marumule (motorista de táxi) e mais 900 pessoas não identificadas, integrantes de congregações locais.*



**aconteceu**  
no mundo  
**evangélico**

Agosto/Setembro/86  
Nº 48 — Ano V

**música**  
ago/set/86

# ESPERANÇA

## APRESENTAÇÃO

A sugestão partiu de Rubem Alves. Foi durante uma reunião da Equipe Nacional do Programa de Assessoria à Pastoral Protestante, em Itatiaia (RJ). Constatava ele que as Igrejas não tinham um acesso maior à produção hinológica mais recente e, por isso, propôs que se pensasse numa forma de divulgação desse material. Seria uma maneira de subsidiar as comunidades locais oferecendo-lhes uma alternativa à hinologia tradicional.

Inicialmente, pensou-se apenas na publicação de partituras e de fitas-cassete. Afinal de contas, isso atenderia às necessidades mais prementes, isto é, à carência de registro e divulgação dos novos cânticos. Depois, o projeto evoluiu em direção a um subsídio maior. Ou seja, não iríamos apenas divulgar, mas também incentivar o debate sobre esse material. Para atender a esse novo propósito, foram acrescentados os comentários teológicos, rítmico-históricos e as referências bíblicas. Tudo isso porque pensamos ser necessário refletir criticamente sobre essa nova vertente do cancionário religioso, até para que possa dar os avanços pretendidos.

O que caracteriza essa *nova canção*?

Quanto à música, ela está referenciada na cultura popular brasileira e latino-americana, utilizando ritmos como o samba, o xaxado, a marcha-rancho, a guarânia, o xote, o frevo, a milonga, etc. Com isso, tenta recuperar a hinologia protestante de seu "descompasso cultural" (para utilizar uma expressão cunhada por Antonio Gouveia Mendonça) manifestado pela opção exclusiva por hinos americanos e europeus traduzidos para o português, deixando de lado a riqueza musical do continente com sua "imensa variedade de estilos regionais, de ritmos, de instrumentos musicais" (R. Alves). Há muitas explicações - algumas bem fundamentadas, outras não - para tal opção, as quais não nos cabe discutir aqui. O que importa é que estamos diante de uma experiência musical que visa resgatar um diálogo *que nunca houve* entre o protestantismo e a cultura popular do nosso continente.

O texto dessas canções se diferencia dos textos tradicionais. Segundo Antonio G. Mendonça, a "espinha dorsal" dos cânticos tradicionais são o *individualismo* (perda do coletivo, da idéia de povo, igreja) e o *transcendentalismo* (perda da dimensão da história e da presença do Reino). Já os novos cânticos recuperam a dimensão da *comunidade* e da *história*, inspirados na caminhada libertadora do povo latino-americano. O compromisso com a vida, os anelos de justiça (e a conseqüente denúncia das injustiças), a esperança, a solidariedade, são alguns dos temas mais presentes nestas canções. Eles se situam nos marcos da prática teológica que começa a se fazer presente nos meios evangélicos e que parte da perspectiva do Deus Libertador em meio aos pobres, oprimidos e despossuídos do nosso continente.

Esperando contribuir com a divulgação e análise dessa rica hinologia brasileira, apresentamos neste primeiro encarte três canções que tratam do tema *esperança*. "Jesus Cristo, Esperança para o Mundo", "Momento Novo" e "Xote da Vitória" são por demais conhecidas em muitas Igrejas evangélicas, sendo já consideradas "clássicos" da nova produção hinológica. Nada mais justo que tenham sido escolhidas para inaugurar essa série de contribuições.

A equipe que preparou este material gostaria de contar com suas críticas e sugestões. Desde já agradecemos.

# MOMENTO NOVO

(Marcha-rancho)

Criação coletiva de Ernesto Barros Cardoso, Paulo Roberto Garcia, Déa Cristiane Kerr Affini, Eder Soares, Darlene Schutzer e Tércio Junker.

1. Deus cha - ma a - gen - te pra um mo - men - to no - vo de ca - mi -

nhar jun - to com o seu po - vo é ho - ra de trans - for mar o

que não dá mais: so - zi - nho e i - so - la - do nin -

guém é ca - paz. Por is - so Vem!

En - tra na ro - da com a gen - te, tam -

bém! Vo - cê é mui - to im - por -

tan - te! Vem! 2. Não é pos - Vem!

Deus chama a gente pra um momento novo de caminhar junto com o seu povo. É hora de transformar o que não dá mais: sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Por isso, vem!  
Entra na roda com a gente, também!  
Você é muito importante! Vem! (Bis)

Não é possível crer que tudo é fácil, há muita força que produz a morte, gerando dor, tristeza e desolação, É necessário unir o cordão.

A força que hoje faz brotar a vida atua em nós pela sua graça. É Deus que nos convida pra trabalhar, o amor repartir e as forças juntar.

## MOMENTO NOVO

### da letra

Esta canção enfatiza o aspecto da novidade permanente que a fé bíblica comporta. Nosso Deus se revelou ao vidente apocalíptico como aquele que "está fazendo novas todas as coisas" (Ap. 21,5). O NT em geral, e os textos paulinos em particular, nos falam de nossa fé como uma abertura permanente para o "novo".

Por outro lado, ela tenta ressaltar o aspecto comunitário da fé bíblica que, desde os seus primórdios se concretiza através de eleição e de pactos entre Javé e seu povo. Em nossas igrejas, o individualismo exacerbou-se, fazendo-se necessário, como nunca, a retomada dos valores evangélicos que digam respeito ao serviço a Deus através do próximo.

As forças anti-Reino são poderosas e estão organizadas. Somente um povo com consciência de sua vocação e tendo clara sua missão, brandindo as armas da fé, será capaz de enfrentar a luta contra as forças malignas.

O Espírito Santo é o agente da renovação divina, e sendo como um "vento impetuoso", cuja direção não se pode controlar, utiliza-se dos meios mais inusitados para fazer com que o Reino se expanda. A atuação do Espírito apresenta-se na forma de um apelo perpétuo em favor da unidade dos filhos de Deus, que supera todas as barreiras que nos separam, inclusive as confessionais.

O estribilho renova o chamamento pela unidade, usando a belíssima figura de uma ciranda, com a qual os cristãos deveriam circundar toda a terra. Apesar das dores da batalha, jamais deveremos esquecer os elementos da festa, celebração e ação de graças que compõem nossa fé, e traduzi-los com os símbolos preciosos de nossa cultura popular.

#### Referências bíblicas:

Lc 2,10ss; 2Co 5,17; Rm 6,7; Rm 7,6; Ef 6,10-18; Jo 3,8; Rm 8,2,11-16s; Jo 17,20s

(José Bittencourt Filho)

### da música

«A *marcha-rancho* é uma variação da marcha, música de compasso binário, com marcação acentuada no tempo forte. Possivelmente, suas origens estejam nas manifestações populares em torno do Natal. Um marco significativo deste ritmo é a música "Ó abre-alas", de Chiquinha Gonzaga, composta em 1899.

Conforme a *Enciclopédia da Música Brasileira* (Art Editora Ltda, SP, 1977) as marchas eram "cálmias e bucólicas" no início, tendo depois o "seu andamento apressado a partir da segunda década do séc. 20 por influência da música comercial americana da era das *jazz-bands*". A *marcha-rancho* tem o ritmo mais lento que a marcha comum e é mais elaborada na parte melódica, muito embora sejam melodias fáceis de aprender. O cântico "Momento Novo" é um bom exemplo desse gênero: uma melodia rica e, ao mesmo tempo, de fácil aprendizagem. Isso explica a grande receptividade que encontrou em nossas igrejas.»

(Flávio Irala/João Takao Shirahata)

### depoimento

«Esse cântico foi composto no encontro sobre música e evangelização, realizado em Piracicaba, na Fazendinha da Unimep, em 1982, em promoção da Sub-Secretaria da Promoção Artística da Secretaria de Educação do Conselho Geral da Igreja Metodista. A idéia básica da música nasceu da preocupação de um dos participantes no sentido de envolver pessoas na caminhada comprometida da fé. Daí o convite da letra: "Entra na roda com a gente!" Isso para que a pessoa se sentisse benvinda, como mais um a entrar na roda e participar, pois (como também diz a letra) "é necessário unir o cordão". Nesse encontro, junto com o *Momento Novo*, foram compostas outras seis ou sete canções. O processo foi o seguinte: primeiro, cada participante listou dez mensagens que gostaria de dirigir a quem não estivesse comprometido com a fé transformadora. Depois de uma conversa, as mensagens foram agrupadas por temas, sendo que um deles inspirou o *Momento Novo*. No caso deste, primeiro foi criado o refrão e, a partir dele, o resto.»

(Ernesto Barros Cardoso, um dos autores)

# JESUS CRISTO, ESPERANÇA PARA O MUNDO

Silvio Meincke

Edmundo Reinhardt  
João Carlos Gottinari

1. Um pou - co a - lém do pre - sen - te a - le - gre o fu - tu - ro a - nun -  
ci - a a fu - ga - das som - bras da noi - te, a  
luz de um bem no - vo di - a. Ve - nha teu rei - no, Se -  
nhor. A fes - ta da vi - da re - cri - a. A  
nos - sa es - pe - ra e ar - dor trans - for - ma em ple - na a - le - gri - a. A  
nos - sa es - pe - ra e ar - dor trans - for - ma em ple - na a - le - gri - a. Ai  
ê . Ei - a ai ê a ê a ê

Um pouco além do presente,  
alegre, o futuro anuncia  
a fuga das sombras da noite,  
a luz de um bem novo dia.

Estrilho:

Venha teu reino, Senhor.  
A festa da vida recria.  
A nossa espera e ardor  
transforma em plena alegria.  
Aiê-eia, aiê-ae-ae.

Botão de esperança se abre,  
prenúncio da flor que se faz.  
Promessa da tua presença,  
que vida abundante nos traz.

Saudade da terra sem males,  
do Éden de plumas e flores,  
da paz e justiça irmanadas,  
num mundo sem ódio nem dores.

Saudade de um mundo sem guerras,  
anelos de paz e inocência:  
de corpos e mãos que se encontram,  
sem armas, sem morte, violência.

Saudade de um mundo sem donos:  
ausência de fortes e fracos,  
derrota de todo sistema  
que cria palácios, barracos.

Já temos preciosa semente,  
penhor do teu reino, agora.  
Futuro ilumina o presente,  
tu vens e virás sem demora.

# JESUS CRISTO – ESPERANÇA PARA O MUNDO

## da letra

Esta canção ressalta o porvir do Reino, este que já é e ainda não está entre nós, porém, já podemos discernir os sinais.

A partir da figura do desabrochar das flores se aponta para aquilo que está sempre presente no horizonte de nossa visão de fé, garantido pela presença do Cristo entre nós.

Tomando de empréstimo a utopia indígena da "terra sem males", e da figura bíblica do Éden — como aquele jardim que foi confiado ao homem para cultivo — a canção fala da necessidade de que a justiça se implante e a paz possa ser alcançada pelos que sofrem.

As promessas da Palavra que o Espírito Santo testifica, nos permitem ter saudade de um mundo onde haja paz genuína, sem uma indústria bélica que fomenta as guerras e esgote recursos formidáveis, enquanto milhões passam fome.

Também se coloca em relevo o componente libertário da fé bíblica, cujo Deus convoca seu povo a partir de um ato libertador, pelo qual ele sempre quis ser identificado (Êx 20,2). Em nosso país ou continente pode-se constatar um anseio pelo Deus libertador, devido ao fato de que milhões de nossos semelhantes vivem explorados, e com seus direitos fundamentais sonogados.

Jesus comparou o Reino a uma semente oculta. O povo de Deus é chamado a localizar e contribuir para que essa semente frutifique. Um futuro com justiça e fraternidade é o sonho que devemos acalentar e em favor do qual somos chamados a lutar. A cada realização concreta desse sonho, por pequena que seja, Cristo volta, isto é, se faz mais visível em nossa história.

Deus deseja recriar a humanidade a partir da ressurreição. Uma nova criação livre e vitoriosa sobre os males sociais e pessoais, que segundo a canção, realizará a "festa da vida". Nisso cremos, por isso, podemos antecipadamente celebrar.

### Referências bíblicas:

Mt 10,7-55; Mc 1,15; Mc 12,28-34; Lc 6,20; Lc 10,9; At 1,3; Sl 72,1-3; Sl 85,10-13; Is 32,17; Is 2,4; Mc 4,26-28

(José Bittencourt Filho)

## da música

A milonga é um gênero musical característico da região do Rio da Plata, com repercussão no Rio Grande do Sul. Tem ritmo binário e andamento, em geral, lento, sendo cantada com acompanhamento de violão. Segundo o musicólogo argentino Carlos Vega (citado pelo folclorista gaúcho J.C. Paixão Córtez em "Falando em Tradição e Folclore Gaúcho", 1981), a milonga surgiu em seu país no ano de 1880. Outras fontes citam também a data de 1860/70. Embora comumente seja dada como originária da própria região platina, Carlos Vega afirma que a milonga é uma "ressonância tardia do *lundú*", dança de origem afro-negra trazida para o Brasil por escravos bantos da região da Angola e do Congo". O *lundú* teve o seu apogeu no final do século passado, e foi, juntamente com o tango, a habaneira e a polca, uma das vertentes originárias do maxixe, a primeira dança genuinamente brasileira.

(Flávio Irala)

## depoimento

«Jesus Cristo, Esperança para o Mundo» foi o tema que orientou a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) em 1983. Fiz um texto sobre o tema e enviei-o aos amigos Edmundo e João. Os dois, por algumas horas, esqueceram as suas plantações de pêssegos e fizeram uma melodia que eu gostei muito.

As palavras **esperar** e **esperança** estão entre as que mais aparecem no Novo Testamento. Os cristãos esperam um novo mundo de paz e justiça e de vida plena. Já temos a preciosa semente desse novo mundo, porque Cristo já o fez irromper. Temos saudades e suspiramos pela plenitude do novo mundo. Ele está sempre um pouco além do presente, um pouco além das nossas capacidades humanas. Nenhuma obra humana, nenhuma instituição, nenhuma organização social é idêntica ao novo mundo. Mas os cristãos deixam-se orientar, no presente, pelo novo mundo que está no futuro e já colocam sinais do que esperam. Assim, a esperança cristã é esperança ativa que cria áreas e edifica sinais do mundo que espera.»

(Sílvio Meincke, autor da letra)

# XOTE DA VITÓRIA

(Xote)

João Francisco Esrael

Laan Mendes de Barros

1. Se per - gun - ta - rem so - bre o di - a da vi - tó - ria, tu di -  
le - gre re - a - li - za - rá a His - tó - ria e no  
rás, com es - pe - ran - ça: tu - do a - qui vai me - lho - rar.  
fim do tem - po cer - to a co - lheita se da -  
O po - vo a - rá. A fo - me ha - ve - rá?  
Não! vio lência ha - ve - rá?  
não! Se Nos - sa for - ça for a -  
lém da ro - ma - ri - a o Se - nhor da har - mo - ni - a a - fas - ta  
rá de nós a dor. Lá  
lá iá la iá la iá la iá la  
iá la iá iá la iá

perguntarem sobre o dia da vitória  
dirás com esperança tudo aqui vai melhorar  
o povo alegre realizará a história  
no fim do tempo certo a colheita se dará

A fome haverá? Não!  
A violência haverá? Não!  
A nossa terra terá vida abundante  
Prá que a gente cante e dance  
A plenitude do amor.  
La, laia, laia...

É caminhando com os olhos no futuro  
Clareando o escuro com a força da união  
Que venceremos quem vai contra a natureza  
Pois sabemos com certeza prevalecerá a razão.

A fome haverá? Não!  
A violência haverá? Não!  
A nossa terra terá vida abundante  
Prá que a gente cante e dance  
A plenitude do amor.  
La, laia, laia...

## XOTE DA VITÓRIA

### da letra

Este cântico inclui-se entre os que celebram a utopia, o amanhã. É um hino de encerramento de culto. O culto centra-se no presente, no qual o fiel se situa: "tempo humano"; relembra o passado; e, embasado nas experiências vividas, celebra o futuro: "tempo divino". Todos os verbos principais estão no amanhã: *dirás, realizarás, se dará, haverá, afastará, venceremos e prevalecerá*. Apenas três verbos agarram a celebração no "tempo humano": *caminhando, clareando e sabemos* (segunda estrofe). O primeiro e o segundo têm aspecto linear, continuativo — a fé em ato que se explica pelo segundo (sabemos) que é a fé como expressão definitiva.

A utopia cristã, que perpassa toda a Bíblia, se condensa numa só expressão do Apocalipse: "Eis que estou fazendo novas todas as coisas". E na carta de Pedro: "aguardamos novos céus e nova terra onde habita a justiça" (2Pd 3,13).

#### Referências bíblicas:

1Jo 5,4; 1Co 29,11s; Pv 21,31 Dt 16,15; Sl 107,36s;  
Sl 34,10; Sl 146,7; Pv 10,3; Pv 49,9s; Ez 36,29; Mt 5,6; Jo 6,35; Ap 7,14-16;  
Sl 72,12-14; Is 60,18 Is 51,11; Is 53,4; Sl 37,6; Is 62,2; Is 51,8; Is 61,1-3;

(Carlos Cunha)

### da música

O *xote* ou *chôtis* (nome que vem do inglês *schottisch*, escocesa) entrou no país na metade do século passado como dança de salão. A sua origem é controvertida: algumas fontes dizem ser alemã; outras, falam que é francesa e os próprios franceses pensavam tratar-se de uma dança escocesa.

No Brasil, o *xote* fixou-se em duas regiões: no Nordeste e no Sul. Nesta região, principalmente no Rio Grande do Sul, enraizou-se profundamente como dança e música, logo se adaptando à instrumentação típica local, o que deu margem a uma verdadeira manifestação folclórica do gaúcho. Com isso, surgiram diferentes variantes do *xote*, peculiares de certas regiões do estado sulista: *xote-se-largando*, *xote de três batidas*, *xote de ponta de taco*, *xote carreirinho*, etc.

O seu compasso é binário ou quaternário e o andamento rápido. O ritmo do acompanhamento apresenta um certo parentesco com a *polca*. Os instrumentos básicos de execução são os mesmos de outros gêneros gauchescos: a gaita ("cordeona", sanfona, acordeon) e o violão.

No Nordeste, o *xote* teve em Luiz Gonzaga e Zé Dantas (médico pernambucano) os seus grandes impulsionadores. Através do "Rei do Baião" adquiriu uma formação instrumental diferente da do *xote gaúcho*, com sanfona, zabumba e triângulo.

Segundo o crítico musical Tárk de Souza, o *xote* foi "redescoberto pelas novas gerações nordestinas por causa da semelhança de andamento com o *reggae* jamaicano". Diríamos que não somente por isso, mas também porque a sua estrutura rítmica permite contribuições mais contemporâneas. O *Xote da Vitória* é um bom exemplo dessa incorporação de novos elementos a um gênero musical tradicional. Desde que seja feito conscientemente, isso se torna altamente positivo, pois não permite que as manifestações musicais se cristalizem nos compêndios eruditos de folclore.

(João Takao Shirahata/Flávio Irala)

### depoimento

«O *Xote da Vitória* foi composto pouco antes da gravação do disco *Revivendo* pelos grupos "Viva a Vida" e "Gente de Casa", em 1983. Estávamos na fase de escolha de repertório e o Laan pediu-me que colocasse letra numa música que ele recém tinha feito. Gostei da música e passei a buscar um tema para ela. Então quando voltava do trabalho — num ônibus lotado —, olhando os rostos das pessoas, cansados e sofridos, senti que apesar de tudo ainda havia um resto de esperança de que as coisas poderiam mudar. Por isso é que a festa e a alegria ainda estavam presentes no meio do povo. E a letra surgiu naturalmente ali mesmo dentro do ônibus. Nela também tento dizer que as mudanças só acontecerão se as pessoas lutarem por elas. E lutarem não solitária mas comunitariamente!»

(João Francisco Esval, autor da letra)